

## **Rede Go Fair Brasil Saúde: uma Rede de apoio à Gestão e Abertura de Dados de Pesquisa em Saúde no Brasil**

Viviane Santos de Oliveira Veiga<sup>1</sup>, Claudete Fernandes de Queiroz<sup>2</sup>

<sup>1</sup> <https://orcid.org/0000-0001-8318-7912> + Fundação Oswaldo Cruz, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Rio de Janeiro, Brasil. [viviane.veiga@icict.fiocruz.br](mailto:viviane.veiga@icict.fiocruz.br)

<sup>2</sup> <https://orcid.org/0000-0001-8433-5737> + Fundação Oswaldo Cruz, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Rio de Janeiro, Brasil. [claudete.queiroz@icict.fiocruz.br](mailto:claudete.queiroz@icict.fiocruz.br)

**Tipo de trabalho:** Comunicação

**Palavras-chave:** Go Fair Brasil Saúde, Ciência Aberta, Diretrizes Fair, Dados de Pesquisa, Saúde, Brasil.

### **GO FAIR BRASIL SAÚDE**

O GO FAIR<sup>1</sup> é uma iniciativa internacional que adota uma abordagem “bottom-up”, ou seja, com atuação dos seus membros de baixo para cima, iniciada com apoio dos governos da Holanda, Alemanha e França, com a participação dos Estados Unidos e, mais recentemente, com a adesão do Brasil. Essa iniciativa tem por objetivo promover o desenvolvimento coerente da Internet global de serviços e dados FAIR, seguindo as diretrizes do European Open Science Cloud (EOSC).<sup>2</sup> O GO FAIR tem por prioridade tornar todos os tipos de dados, que se encontram fragmentados e desconectados, mais facilmente localizáveis, acessíveis, interoperáveis e reutilizáveis, ou seja, FAIR, facilitando, dessa forma, o seu reconhecimento por máquinas e pessoas. Essa iniciativa busca o desenvolvimento de um ambiente global compartilhado voltado para a pesquisa e inovação baseadas em dados. Está no seu centro incentivar a criação de Redes regionais que se comprometam, de forma participativa e colaborativa, a seguir os princípios FAIR<sup>3</sup> como estratégia de implementação. Ela se propõe ainda, a promover mecanismos de desenvolvimento de padrões, protocolos, políticas, diretrizes e boas práticas para a gestão de dados visando o aumento da eficiência no uso, compartilhamento e reuso dos dados, garantindo um retorno maior em benefício da sociedade, da ciência, da pesquisa e da inovação.

O escritório GO FAIR Brasil é um dos escritórios regionais de apoio e coordenação GO FAIR e, por isso, tem a responsabilidade de difundir, apoiar e coordenar no Brasil as atividades relacionadas à adoção das estratégias de implementação dos princípios FAIR, definidas pela iniciativa GO FAIR. O GO FAIR Brasil atua em todas as áreas do conhecimento e é coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

A Rede de Implementação GO FAIR Brasil Saúde é uma rede temática responsável pela elaboração de estratégias de implementação dos princípios FAIR no campo da saúde. Sua coordenação está sob a responsabilidade do Instituto de Comunicação e Informação

---

<sup>1</sup> Disponível em: <<https://www.go-fair.org/>>. Acesso em: 09 Jan 2019

<sup>2</sup> Disponível em: <[https://ec.europa.eu/info/publications/prompting-eosc-practice\\_en](https://ec.europa.eu/info/publications/prompting-eosc-practice_en)>. Acesso em: 09 Jan 2019

<sup>3</sup> Disponível em: <<https://www.go-fair.org/fair-principles/>>. Acesso em: 09 Jan 2019

Científica e Tecnologia em Saúde (ICICT) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que conta com a participação de diversas instituições das áreas de Saúde Pública, Vigilância Sanitária, Informação e Comunicação em Saúde, História do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde, Oncologia, Enfermagem e Educação Profissional em Saúde.

A Rede GO FAIR Brasil Saúde se propõe a trabalhar de forma articulada e colaborativa com os seus membros, no cumprimento dos princípios FAIR, no domínio da saúde. O foco dessa Rede está na promoção do compartilhamento e reuso dos dados em saúde. As comunidades de pesquisa na área da saúde têm o apoio da GO FAIR Brasil Saúde, por intermédio de sub-redes que apoiem o desenvolvimento de infraestruturas de interoperabilidade, formatos específicos de dados, adaptação e adoção de padrões de metadados, uso de vocabulários controlados e ontologias das ciências da saúde e fortalecimento da web semântica em saúde.

**Objetivos da Rede:** 1) realizar um levantamento dos metadados dos dados de pesquisa, da área da saúde, nacionais e internacionais; 2) desenvolver metodologias para a geração de metadados, alinhados aos princípios FAIR, que atendam às necessidades disciplinares e operacionais da área da saúde; 3) realizar um levantamento dos padrões de interoperabilidade existentes, nacionais e internacionais, da área da saúde, com a finalidade de promover a interoperabilidade tecnológica e semântica dos dados, de acordo com as especificidades dos diferentes domínios da área da saúde; 4) elaborar um Plano de Gestão de Dados geral, totalmente FAIR, para atender as necessidades de gestão dos dados de pesquisa na área da saúde, que sirva de modelo para a Rede GO FAIR Brasil-Saúde; 5) realizar um estudo dos principais repositórios de dados de pesquisa, da área da saúde nacionais e internacionais e verificar o seu alinhamento com os princípios FAIR; 6) promover o uso, a elaboração e a tradução de padrões voltados para a área da saúde; e 7) promover reuniões, cursos, workshops e seminários visando alavancar e disseminar os princípios FAIR entre os seus membros.